



ANÁLISE DA OSCILAÇÃO DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA NO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA-MG ENTRE OS ANOS DE 2022 e 2023

Karine Neves Mota¹; Luzeni Noronha Neves¹.

¹*Departamento de Vigilância em Saúde do município de Januária-MG, Brasil.*

Introdução: A chikungunya é uma doença pertencente à família *Togaviridae*, transmitida por meio da picada da fêmea infectada do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A doença, além de endêmica, pode deixar sequelas permanentes nos indivíduos e até mesmo levar ao óbito. O município de Januária, localizado no norte de Minas Gerais, apresentou índices do arbovírus que chamaram a atenção em 2022 e 2023. **Objetivo:** analisar a variação da incidência dos casos notificados de chikungunya no município de Januária-MG, entre os anos de 2022 e 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, de série temporal, retrospectivo, de base documental, realizado a partir de registros de casos notificados por Chikungunya no município de Januária no período de 2022 a 2023. Utilizaram-se dados secundários, obtidos através do programa Tab para Windows, versão 4.13 do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. A pesquisa gerou arquivos de informação condensados por ano, que foram importados para o software Microsoft Office Excel® 2010 para análise. **Resultados:** Foram registrados, durante todo o ano de 2022, 3.729 casos de chikungunya, já em 2023, apenas nos cinco primeiros meses do ano, foram registrados 3.679 casos. A incidência mínima mensal de 2022 foi de 7,3/100 mil habitantes e a máxima foi de 4.340/100 mil habitantes. No ano de 2023, a incidência mínima foi de 1,5/100 mil habitantes e máxima de 4.480/100 mil habitantes. Houve maior número de notificações entre o sexo feminino e a faixa etária mais acometida foi de 20 a 34 anos. Os dados sobre a evolução dos casos indicaram que, em 2022, 100% dos pacientes foram curados. Já em 2023, 99% dos enfermos obtiveram cura, 1% dos casos foram ignorado ou estava em branco. **Conclusão:** A frequência de casos de chikungunya em 2023 foi claramente maior do que a esperada para o município. Realizar estudos e levantamento de informações acerca da incidência da chikungunya levam à compreensão da doença, e faz com que dados sejam transformados em informação para a ação, de modo que cada nível da gestão possa atuar nas instâncias que lhe competem para mitigar o problema em saúde.

Palavras-chave: Chikungunya. Arbovírus. Incidência. Epidemiologia. Saúde.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>